Categorias e valores

SUGERIDO POR COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL DO MINC

O valor global deste edital é de R$ 5.091.428,68 (cinco milhões quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e vinte e oitos reais e sessenta e oito centavos), sendo R$ 4.491.428,68 (quatro milhões quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e vinte e oitos reais e sessenta e oito centavos) da SCDC e R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) da SAV.

O presente Edital visa premiar 71 (setenta e uma) iniciativas de mídia livre já realizadas ou em andamento, propostas por entidades ou coletivos culturais que serão certificados pelo Ministério da Cultura como Pontos de Cultura.

Os prêmios dividem-se em quatro categorias:

a) 20 (vinte) prêmios no valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) destinados a iniciativas de alcance e repercussão regional/nacional, para entidades culturais;

b) 25 (vinte e cinto) prêmios no valor líquido de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), já deduzidos na fonte o valor correspondente ao imposto de renda, destinados a iniciativas de alcance e repercussão regional/nacional, para coletivos culturais;

c) 13 (treze) prêmios no valor líquido de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), destinados a iniciativas de alcance e repercussão local/estadual, para entidades culturais;

d) 13 (treze) prêmios no valor de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), já deduzidos na fonte o valor correspondente ao imposto de renda, destinados a iniciativas de alcance e repercussão local/estadual, para coletivos culturais.

São consideradas iniciativas de abrangência regional/nacional aquelas que tenham como objetivo, além da interação com público localizado nos limites da Unidade da Federação onde a entidade está sediada, a interação com público localizado em outra(s) Unidade(s) da Federação.

São consideradas iniciativas de abrangência local/estadual aquelas que tenham como objetivo a interação com público localizado nos limites do município ou da Unidade da Federação (UF) onde a entidade estão sediados.

As Entidades e Coletivos Culturais que forem consideradas habilitadas no edital poderão, se assim o desejarem, serem reconhecidas como Pontos ou Pontões de Cultura nos termos da Lei 13.018/2014, por meio do Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura.

As inscrições das iniciativas de mídia livre nesse edital serão efetuadas pelo Sistema de Acompanhamento às Leis de Incentivo à Cultura – Salic Web, disponível no sítio

Pesquisar por:
Pesquisar

Conheça os conteúdos do edital

Aberta a Consulta Pública para construção do Edital Pontos de Mídia Livre

www.cultura.gov.br e também serão permitidas inscrições por via postal, com aviso de recebimento obrigatório (AR) simples ou entrega rápida.

A Comissão de Seleção será composta por titulares suplentes, representantes governamentais oriundos da SCDC/MinC, do Ministério das Comunicações, bem como outros órgãos e unidades com foco no objeto deste Edital, servidores públicos com reconhecida atuação na área, além das instituições vinculadas ao Ministério da Cultura. A Comissão também será composta por representantes da Sociedade Civil, com vistas a garantir o protagonismo e a participação social.

32 compartilhar Recomendar 8 Tweetar

Comentários

32 comentários

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:53

Acho mais adequado e justo que os recursos sejam distribuídos considerando um critério de distribuição geográfica, evitando uma desigual distribuição entre as regiões, e deixando de prevalecer somente as regiões do sul e do sudeste. Então proponho que os recursos já sejam divididos de acordo com as regiões ou que haja uma distribuição com porcentagem por região.
Ex.
a) 20 (vinte) prêmios no valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) destinados a iniciativas de alcance e repercussão regional/nacional, para entidades culturais, sendo destinados no mínimo 3 prêmios para cada região.

LARISSA CARREIRA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:37

Reforçamos a importância do envolvimento do Ministério das Comunicações nesta iniciativa. O edital, até o momento, está sendo construído com recursos somente do Ministério da Cultura. Considerando que a atual gestão do Ministério das Comunicações já declarou publicamente que reconhece a urgência de se ampliar a diversidade de vozes no espaço público midiático, é fundamental que o órgão também aporte recursos ao edital, de modo a ampliar o alcance do apoio do Estado a iniciativas de comunicação compartilhada. Segundo o MinC, o MiniCom já foi procurado para contribuir com os Pontos de Mídia Livre. Esperamos que a resposta do Ministro Berzoini seja positiva.

INTERVOZES - COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

29 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:32

Pela proposta do edital, a divisão dos recursos se baseia sobretudo na abrangência das iniciativas. Para além do que já foi destacado aqui em vários comentários, seria importante considerar que, a depender do tipo de iniciativa desenvolvida, a demanda financeira é maior, independentemente do alcance daquela mídia. Por exemplo, produções audiovisuais de âmbito logal podem ter custo muito mais elevado do que um projeto na internet para todo o país. pelo edital, o segundo teria direito a um prêmio maior que o primeiro. Assim, seria interessante considerar também, nas categorias, o tipo de ação desenvolvida.

INTERVOZES - COLETIVO BRASIL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

25 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:21

Registre-se e contribua

Nome de usuário
Senha
Lembrar
Login Registrar-se

Contribuições

Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em Disposições iniciais
Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em Critérios de avaliação e seleção
Larissa Carreira em Categorias e valores
Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em Categorias e valores
Intervozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social em Categorias e valores

Concordo com Silvia. Ma pensando em democratização da comunicação, também temos que olhar com carinho para as rádios, tvs e jornais comunitários, e principalmente para as TVs comunitárias que tem uma abrangencia municipal, estadual, nacional e internacional como o nosso caso, que somo uma TV Comunitária canal 04 da Net e também canal web para o mundo todo. É difícil sobreviver na lei do cabo, estamos ha 17 anos no ar com uma programação de 24h e somos 100% digital, somos bem conhecida e respeitada, mas nunca conseguimos participar de editais por sermos uma exibidora e só produzimos os nossos programas. Nesse sentido penso que este edital tem que contemplar todas as regiões, com valores paritários.

MARIAMIGUELINADASILVA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

24 DE MAIO DE 2015 ÀS 23:36
Correção
Seu comentário está aguardando moderação
Opinião
Seja mudado os prêmios na categoria;
a) 20 (vinte) prêmios no valor de R$ 100.000,00 (cem mil) destinados a iniciativas de alcance e repercussão regional/nacional, para entidades culturais;
b) 15 (quinze) prêmios no valor líquido de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), já deduzidos na fonte o valor correspondente ao imposto de renda, destinados a iniciativas de alcance e repercussão regional/nacional, para coletivos culturais;
c) 33 (trinta e três) prêmios no valor líquido de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), destinados a iniciativas de alcance e repercussão local/estadual, para entidades culturais.

Esta é a minha opinião

LEONCIO SOARES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:53
Me alinho aos que consideram equivocada a distribuição dos valores dos prêmios, privilegiando iniciativas de alcance nacional. Parece-me essencial que estes valores sejam divididos de forma paritária, para alcançar maior número de entidades e/ou coletivos e investidos preferencialmente em iniciativas locais.
Marco A. Darkiewicz
Associação de Artesãos do Rio Grande do Sul
Ponto de Cultura – Profissão Artesão

MARCO ANTONIO DARKIEWICZ
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 20:09
Opinião
Um edital de iniciativa que beneficia as entidades e grupos de mídia livre, certificando como Pontos ou Pontões de Cultura, responsáveis por iniciativas de mídia livre. Seja mais freqüente, que passaria a ser anual. Traz a participação consciente e encorajadora, para aquelas entidades ou grupos que já está no cadastro de pontos e pontões de cultura mas estão inativas por falta de conhecimentos, idéias e projetos, e muitas vezes seus dirigentes foram substituído: Outra opinião é que na avaliação não tenha critério quanto aos pontos de culturas existentes no local, pois muitos pontos existentes não atende as finalidades cultural; Só sabemos que existe se consultar o cadastros, podemos ver que tem pontos de cultura…

LEONCIO SOARES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:55
Concordo é o caso de alguns Pontos de Leitura.

ALZIRA MÁRCIA CAMILLO FEITOSA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 20:03
A divisão dos prêmio claramente privilegia iniciativas de alcance regional/nacional, quando sabemos que há inúmeras ações locais de mídia comunitária e participativa que encontram enormes dificuldades de financiamento. Do modo como apresentado, as iniciativas regionais ou nacionais ficarão com R$ 3,4 milhões, enquanto as locais receberão R$ 1,04 milhão. Visando uma distribuição de prêmios mais igualitária e, sobretudo, mais condizente com a democratização da comunicação no país, sugerimos: 18 prêmios para cada categoria, mantendo o grupo "a" com R$ 120 mil cada e os demais com R$ 41.500 cada, totalizando R$ 4.401.000.

SILVIA NORONHA DOS SANTOS
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

22 DE MAIO DE 2015 ÀS 18:16
Concordo com você minha amiga Silvia!… Sua opinião é coerente com as realidades local

LEONCIO SOARES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 03:56
Observo que você não leu os comentários sendo o que apresentamos, pois sugerimos a divisão igualitária querida SILVIA NORONHA DOS SANTOS e inédita em editais já lançado pelo MinC.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

21 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:35
Defendo que se tenha um espaço para coletivos não formais, sem CNPJ

GUSTAVO GUIMARÃES GONÇALVES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 04:08
Então GUSTAVO GUIMARÃES GONÇALVES até pensamos nesta sua proposta da seguinte forma: Um grupo de coletivo Não formalizado apresentar proposta, porem obter um empreendimento cultural formalizado sendo como interveniente do grupo coletivo. O fato que o recurso tem que ir para um empreendimento cultural com CNPJ e que possua conta Bancaria para o recebimento e ainda se comprometer a repassar para o Coletivo e isto… é muito complicado em nosso entendimento, porem fica a dica…. Mas, creio que para ser um Ponto de Midias Livres deve no minimo estar regularizado, possuir HISTÓRICO de ações culturais (minima de 2 anos). Porem não optamos em apresentar nossa ideia, mas, vai que o MinC faça o lançamento para empreendimentos culturais não formalizados, vai ser muito difícil mas…

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

19 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:26
Defendo que se tenha um espaço para coletivos não formais, sem CNPJ e intitucionalização pleitearem o edital e que também isso seja dividido por igual

Ou seja
Metade/Metade

E que se valorize as inciativas de gênero

CLAREANA SILVA DIAS DA CUNHA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

23 DE MAIO DE 2015 ÀS 04:10
Então CLAREANA SILVA DIAS DA CUNHA até pensamos nesta sua proposta da seguinte forma: Um grupo de coletivo Não formalizado apresentar proposta, porem obter um empreendimento cultural formalizado sendo como interveniente do grupo coletivo. O fato que o recurso tem que ir para um empreendimento cultural com CNPJ e que possua conta Bancaria para o recebimento e ainda se comprometer a repassar para o Coletivo e isto… é muito complicado em nosso entendimento, porem fica a dica…. Mas, creio que para ser um Ponto de Midias Livres deve no minimo estar regularizado, possuir HISTÓRICO de ações culturais (minima de 2 anos). Porem não optamos em apresentar nossa ideia, mas, vai que o MinC faça o lançamento para empreendimentos culturais não formalizados, vai ser muito difícil ,mas…

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

16 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:06
Em primeiro lugar, parabenizo pela proposta e socialização de sua composição. Há muito que esperamos a possibilidade de nos tornarmos um Ponto de Cultura e, espero que esta seja a chance real.
Como sugestão, concordo com o xará Paulo Morais, no sentido de reverter a lógica da premiação, privilegiando mais projetos de repercussão local. Até pela questão de sustentabilidade em seu link com a diversidade, os projetos locais precisam ser melhor reconhecidos pelo MinC. Se o edital privilegiar projetos de impacto nacional, estará seguindo a lógica de redes centralizadas e não concordo que este deva ser o foco do edital. É preciso ter mais sensibilidade para perceber que a revolução da comunicação passa por ampliar o poder das pequenas mídias comunitárias, aquelas que atuam nos bairros, nas vilas, nas zonas rurais. Sem deixar de reconhecer os grandes projetos que atuam em âmbito nacional, é nos rincões do país, em projetos de escala micro, que acontecem as grandes revoluções silenciosas.
Nossas entidades dqaqui estão avidas pela possibilidade de alavancar os projetos então mormentes, em meio aos que já estamos produzindo.

PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

15 DE MAIO DE 2015 ÀS 18:27
Opinião
As premiação para o grupo do item a) tem mais de 50% do valor do edital, somente para um grupo: Grupo do item b) e grupo de item d) todos juntos afasta a possibilidade de participação das comunidade citadas em {critérios de avaliação e seleção item VII}. A própria comunidade carente sociocultural existem uma deficiência e carência cultural para elaborar uma participação a nível tão grande a exemplo das entidades ou coletivos citados no itens a} b} d}. As comunidades local são as que estão em situação de vulnerabilidades social e com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural e que requer reconhecimentos de seus direitos, social e culturais, e que as classificação citada a} b} d} tem que ser revista por não atender as comunidades local e estar forra de concordância com {critérios de avaliação e seleção item VII }

LEONCIO SOARES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 14:14

Nessa discussão sobre descentralização territorial dos recursos, há formas de aumentar a capilarização dos projetos. Alguns exemplos:
O Programa de Apoio à Cultura de Mato Grosso divide os recursos destinados para a região metropolitana da capital (Baixada Cuiabana) e outros municípios do estado. Desta forma, garante que haja uma cota mínima de recursos destinados para outros municípios fora da capital do estado. É possível, por exemplo, fazer sub-categorias, dividindo as categorias por regiões (ex: tantos projetos contemplados para a região Sudeste e tantos projetos contemplados para outras regiões, ou algo do tipo).
Outra forma é a bonificação na avaliação para projetos realizados em cidades fora de capitais e em outros estados, conforme comentário que já postei lá.

MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

13 DE MAIO DE 2015 ÀS 19:36

Essa é a grande questão: sempre o eixo RJ/SP ficam com a maior fatia do bolo, até quando vamos conviver com isso?
Também somos representantes de uma cultura única…..isso é Brasil, olhai para nós também MINC.

CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:05

Esta com uma cara de que ira centralizar ações sul e sudeste 71 (setenta e uma). Defendo algo diferente que deve-se diminuir os valores e atingir todos os estados brasileiros;

a) 27 (vinte e sete) prêmios no valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) destinados a iniciativas PONTO DE CULTURA de alcance e repercussão ESTADUAL, para entidades culturais;

b) 27 (vinte e SETE) prêmios no valor líquido de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais), já deduzidos na fonte o valor correspondente ao imposto de renda, destinados a iniciativas COM alcance e repercussão LOCAL, para coletivos culturais;

c) 12 (DOZE) prêmios no valor líquido de R$ 100.000,00 (CEM mil reais), destinados a iniciativas PONTOES DE CULTURA de alcance e repercussão REGIONAL, para entidades culturais; (seria três instituições por região para ações como pontões de cultura) seria algo como os pontoes apoiar os ponto de cultura e os coletivos contemplados, com ações integradas em rede. Um trabalho entre todos os contemplados uma união regional e ao mesmo tempo nacional.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

13 DE MAIO DE 2015 ÀS 12:32

Acho que a centralização de recursos nas categorias Regional/Nacional tende a beneficiar o sudeste, pois a maioria dos grupos com trajetória e repercussão nacional ficam no eixo RJ-SP. Vejam a lista de aprovados no último edital e confiram.

PAULO MORAIS
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

14 DE MAIO DE 2015 ÀS 13:52

Concordo demais com a proposta! Só não entendi porque na sua proposta para alcance ESTADUAL seria entidades e LOCAL seria coletivos. Acredito que deveria ser para entidades e coletivos nas duas categorias. Faço coro às

propostas de:
1) Separação das iniciativas locais (que poderiam abranger por exemplo até 5 municípios) das estaduais
2) Aumento do número de projetos contemplados a nível local e estadual
3) Supressão do apoio à projetos de abrangência nacional, sendo a categoria mais abrangente de caráter regional.

MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

15 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:25
Interessantíssima essa proposta, vou um pouco além, seria muito bom que este edital fosse parecido com o Comunica Diversidade, onde um indivíduo possa se inscrever, com seu CPF, representando um Grupo Cultural que ainda não é registrado, tendo um abaixo assinado, por exemplo, comprovando que o mesmo é representante de uma comunidade. Comungo com a ideia do Paulo Moraes, em 12 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:09, quando fala que o foco deste edital deve ser a difusão local da Iniciativa. Creio que o teto deva ser a região, estimulando as comunidades a se conhecerem e aprenderem a valorizar o que nasceu delas.

IDSON PITTA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

17 DE MAIO DE 2015 ÀS 00:37
Quero agradecer a PAULO MORAIS, MAÍRA TAQUIGUTHI RIBEIRO e IDSON PITTA, em compartilhar nossa proposta porem, quero concordar com PAULO MORAIS, os cálculos estão errados, realmente, devemos então aumentar os prêmios dos coletivos ou aumentar os coletivos premiados, concordo com MAÍRA em aumentar as abrangência dos coletivos.

Apresento na oportunidade novos cálculos e novas escolhas e abrangências: Achamos muito interessante termos dois pontos e dois coletivos em cada Estado para uma maior força das ações com trabalhos em rede junto com os Pontoes de Cultura Regional.

a) 54 (cinquenta e quatro) prêmios no valor de R$ 40.000,00 (quarenta mil reais) destinados a iniciativas PONTO DE CULTURA de alcance e repercussão LOCAL e ESTADUAL, para entidades culturais; Totalizando 2 pontos de cultura por estado.

b) 54 (cinquenta e quatro) prêmios no valor líquido de R$ 30.000,00 (trinta mil reais), já deduzidos na fonte o valor correspondente ao imposto de renda, destinados a iniciativas com alcance e repercussão LOCAL e ESTADUAL, para coletivos culturais – totalizando 2 coletivos por estado; (como serão deduzidos os impostos ficou 1.620.000,00 para os premiados coletivos)

Como são mais de 651.000,00 sem estar em meus cálculos anteriores achei melhor fortalecer os coletivos como sugeri acima.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENXADRISTAS E DAMISTAS DE RONDONIA
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 21:02
Opinião referente as distribuição de prêmios as entidades contempladas; que fossem invertidas as contemplação de {B} para {C} aumentando o numero de contemplação para as classificação local estadual, para entidades cultural, por atingem um grupo com maior carência sociocultural e maior numero de entidades prestando atividades sociocultural oriundos de parceria da própria comunidade local.

LEONCIO SOARES
FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

13 DE MAIO DE 2015 ÀS 12:30

Concordo com esse raciocínio também, e acho que deve ser reduzido o número de prêmios na categoria A e o recurso redistribuído entre as categorias C e D, pois este edital tem que se focar nas parcerias com as comunidades locais. Pela própria diversidade cultural existente no País, é muito raro um projeto de comunicação de âmbito nacional chegar aos guetos, às zonas rurais… Em compensação pode ser mais justo apoiar mais ações que nasceram e que ainda se focam no desenvolvimento comunitário.

PAULO MORAIS

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:09

1. Sugiro reverter a lógica da premiação, privilegiando mais projetos de repercussão local. Até pela questão de sustentabilidade em seu link com a diversidade, os projetos locais precisam ser melhor reconhecidos pelo MinC. Se o edital privilegiar projetos de impacto nacional, estará seguindo a lógica de redes centralizadas e não concordo que este deva ser o foco do edital. É preciso ter mais sensibilidade para perceber que a revolução da comunicação passa por ampliar o poder das pequenas mídias comunitárias, aquelas que atuam nos bairros, nas vilas, nas zonas rurais. Sem deixar de reconhecer os grandes projetos que atuam em âmbito nacional, é nos rincões do país, em projetos de escala micro, que acontecem as grandes revoluções silenciosas.

2. A soma não bate. Pelas minhas contas, os 71 prêmios nas 4 categorias somados vão dar 4,4 milhões. Acho que faltou somar a grana da SAV.

PAULO MORAIS

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

15 DE MAIO DE 2015 ÀS 17:27

Muito boa a proposta, acho que o limite de abrangência deste edital deve ser a região.

IDSON PITTA

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 16:38

Também concordo na possibilidade

CLÁUDIO HENRIQUE DOS SANTOS

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 15:11

Primeiro parabéns ao MinC pela retomada do edital e também pela iniciativa do diálogo com a sociedade!

Gostaria de sugerir, pois não identifiquei no texto publicado, que os agraciados possam optar por receber formação para a gestão dos recursos.

Muitos, talvez a grande maioria, já possuem capacidade para gestão dos recursos, mas poderia ser algo opcional para aqueles que identificassem possuir esta necessidade ou, a depender de determinadas especificidades, tornar-se obrigatória essa formação.

Sugiro que seja à distância mesmo, por meio de alguma plataforma (Cultura Digital?)

DANILO ALMEIDA

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 15:00

Considerando que o Estado não pode ser identificado como um mero repassador de recursos e tendo acompanhado o trabalho de alguns pontos de cultura espalhados no estado de Pernambuco e pelo Brasil afora, optamos por inscrever o projeto nesse edital por perceber no MINC uma instituição que, de acordo com os princípios que regem a administração pública, atua como um agente ativo e indutor de implementação de políticas públicas para as manifestações culturais do nosso País. Portanto pleiteamos a categoria A, para que só assim possamos instalar a nossa TV e Rádio Comunitária: Malaca TV e Malaqueiros FM.

CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

12 DE MAIO DE 2015 ÀS 00:03

Defendo que os coletivos culturais também tenham a possibilidade de pleitear a premiação de R$ 120.000,00. Existem muitos grupos que não desejam se formalizar, até mesmo por posição política, entretanto possuem visível capacidade de gestão para administrar estes recursos.

ALUÍZIO MARINO

FAÇA LOGIN PARA RESPONDER

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA